



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Sua Excelência O Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima 9901- 858 Horta

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
S/2408/2023	21/09/2023	Sai-AP/2023/210	13/10/2023

ASSUNTO: Requerimento n.º 720/XII (PS) – “O que aconteceu ao estudo sobre cancro nos Açores e para quando o início do rastreio do cancro do pulmão na Região?”, apresentado pelos Senhores Deputados Tiago Lopes, Andreia Costa, Sandra Dias Faria, Ana Luís, Célia Pereira, Marta Matos, Isabel Teixeira e Rodolfo Franca, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

Em resposta às questões colocadas no requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Tiago Lopes, Andreia Costa, Sandra Dias Faria, Ana Luís, Célia Pereira, Marta Matos, Isabel Teixeira e Rodolfo Franca, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, cumpre-me informar V. Ex^a. do seguinte:

1 – Qual a data prevista para o término e divulgação pública do Estudo Sobre o Cancro nos Açores?

O estudo referido pressupõe 3 fases, (1) Publicação dos 20 anos de registo, (2) Estudo de Georeferenciação e (3) Inquérito Populacional.

Assim temos a informar o seguinte: fase 1: Concluído e publicado; fase 2: 2: Concluído em final de 2019 (entregue, portanto, ainda aos titulares da legislatura anterior, e não divulgado nessa altura); fase3: Questionário em fase de implementação: questionário já esta concluído, bem como os inquiridos já selecionados.

No entanto existiu efetivamente um atraso na medida em que se procurou adaptar o questionário à realidade das prioridades do PRS 2030. Considerando que o questionário foi feito com base na metodologia do European Health Interview Survey EHIS wave 3, foi necessário pedir autorização para as alterações aos autores europeus. uma vez que não responderam até ao



momento, optou-se por refazer essa parte do Inquérito, para não haver sobreposições. A FMUC está a concluir esse processo para iniciar o trabalho no terreno.

2 - Como justifica o Governo Regional as declarações da Secretária Regional da Saúde e Desporto, por oposição às declarações do Diretor do Serviço de Pneumologia do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, no que concerne ao efetivo e eficaz rastreio do Cancro do Pulmão na Região?

Nada cumpre referir quanto às alegadas declarações, apenas nos cumprirá referir que o rastreio naturalmente não causará casos de cancro do pulmão, pelo que os mecanismos de resposta à patologia na Região serão os mesmos de que se necessita na presente data para os atuais doentes que têm atualmente já respostas ao nível da cirurgia cardio-torácica, por exemplo. A alteração que um rastreio poderá introduzir será na pressão nos exames de diagnóstico (razão pela qual se trabalhará em regime fora do horário normal) e eventualmente surgimento de falsos positivos que criem necessidade extra de exames de aferição potencialmente desnecessários. Em compensação a deteção mais cedo trará poupanças financeiras no tratamento e diminuição dos tratamentos mais invasivos, bem como diminuição da mortalidade.

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública